

Plano de Gestão para a Comissão de Cooperação Nacional e Internacional

Mandato 2026-2027

A internacionalização é uma dimensão importante das atividades acadêmicas do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG-USP), vinculada à sua missão de promover a pesquisa, o ensino e a difusão do conhecimento na fronteira das Ciências da Terra e do Universo, com inserção e reconhecimento internacional, como preconizado em seu Plano Acadêmico Institucional. Ao longo das últimas décadas, o Instituto consolidou sua inserção internacional, particularmente no âmbito da pós-graduação e da pesquisa, por meio da participação em grandes colaborações científicas e da atuação em redes internacionais. Nesse contexto, destaca-se o papel das bolsas BEPE da FAPESP como principal instrumento de mobilidade internacional do Instituto, viabilizando estágios de pesquisa no exterior com impacto direto na formação discente e na produção científica. Apesar do sucesso deste modelo, é necessário avançar com programas de caráter mais institucional e abrangente, e que possam também envolver a graduação.

No âmbito da Universidade de São Paulo, a internacionalização é coordenada pela Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI), responsável pela articulação de parcerias institucionais, pela negociação de convênios e pela promoção de programas de mobilidade acadêmica em ensino, pesquisa e extensão. A USP dispõe de uma extensa rede de instituições conveniadas, no Sistema Mundus, que centraliza editais de intercâmbio e oportunidades de mobilidade. Esses convênios, de natureza institucional, constituem a principal base de mobilidade internacional disponível na USP e podem ser utilizados pelos estudantes do IAG. Para além dos convênios estabelecidos pela USP, o Instituto já participa de importantes redes e colaborações internacionais, que podem servir como um ótimo ponto de partida para iniciarmos programas de mobilidade institucionais.

O plano proposto a seguir está em sintonia com o Plano Acadêmico Institucional do IAG, aprovado pela Congregação. Destaco minha atuação como Coordenador do Centro USP-China, cuja proximidade com a AUCANI favorece a interlocução direta com os instrumentos institucionais de cooperação internacional. Soma-se a isso, a experiência do Prof. Leonardo Uieda, com trajetória acadêmica internacional e atuação prévia na condução da CCNI.

Nosso plano prevê os seguintes objetivos:

- 1) Preservar e fortalecer o modelo de internacionalização consolidado na pós-graduação, especialmente aquele apoiado por bolsas BEPE e redes científicas internacionais.
- 2) Estruturar e institucionalizar os fluxos de mobilidade acadêmica, reduzindo sua dependência de iniciativas individuais.
- 3) Ampliar a internacionalização da graduação, utilizando os recursos da AUCANI ou recursos externos, e integrando esse aspectos da vida acadêmica aos projetos pedagógicos dos cursos.
- 4) Promover a internacionalização em casa, ampliando a presença de estudantes e pesquisadores estrangeiros no Instituto.

Ações:

1. Mobilidade acadêmica e internacionalização da formação

A internacionalização da formação, já comum na pós-graduação, deverá ser ampliada para a graduação, por meio da estruturação de fluxos regulares de mobilidade acadêmica. Para tanto, será realizado um mapeamento sistemático dos convênios disponíveis no Sistema Mundus, identificando instituições com maior aderência às áreas do IAG. Serão priorizadas instituições com reconhecida excelência acadêmica em Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, incluindo universidades da do hemisfério norte, mas também instituições da América Latina. A mobilidade será organizada em modalidades complementares, incluindo intercâmbio semestral, programas de curta duração e iniciativas estruturadas, podendo evoluir, a médio prazo, para acordos de duplo diploma.

2. Redes nacionais e internacionais e cooperação científica

A participação do Instituto em redes científicas internacionais deverá ser consolidada como política institucional, com articulação com redes nacionais já existentes. As colaborações nacionais, envolvendo universidades e institutos de pesquisa, constituem uma base importante para a construção de projetos de maior escala e para a inserção qualificada em redes globais. As redes deverão ser estruturadas como plataformas institucionais, com forte integração entre pesquisa, mas também dedicadas a atividades de ensino e extensão. Será incentivada a participação de estudantes em organizações científicas nacionais e internacionais, como "student chapters" de associações internacionais .

3. Integração acadêmica internacional e internacionalização em casa

O Instituto deverá avançar na implementação de mecanismos de cooperação acadêmica, incluindo acordos de duplo diploma e dupla titulação, em consonância com as diretrizes da USP e da AUCANI. A internacionalização em casa será promovida como um dos eixos de estratégia institucional. Essa estratégia incluirá a ampliação de ações já efetuadas no âmbito do instituto, incluindo a oferta de disciplinas ministradas em língua inglesa, a organização de escolas de verão e inverno com participação internacional, o incentivo à participação de docentes visitantes estrangeiros em outras atividades durante suas visitas e a promoção de atividades acadêmicas que integrem estudantes brasileiros e estrangeiros em contextos colaborativos. A atração de estudantes internacionais pode ser fortalecida por meio de programas institucionais do próprio IAG e recursos da USP (editais da AUCANI).

Ricardo I.F. Trindade (presidente)

Leonardo Uieda (vice-presidente)